

Notícias da Serra



Serra D'El-Rei, a freguesia que marca a diferença...



Uma vila a florir!



Limpeza de bermas e vias



Reabilitação do Santuário da N.ª Sr.ª do Amparo



Excursões ao Museu de Serra D'El-Rei, D. Pedro I

Serra D'El-Rei apoia monumento aos Dadores de Sangue



A Junta de Freguesia de Serra D'El-Rei estabeleceu um protocolo de apoio financeiro destinado à construção do Monumento alusivo ao Dador de Sangue.

Trata-se de uma ação de Solidariedade para uma associação que promove a solidariedade nesta região.

Serra D'El-Rei recebeu Roteiro Solidário



O Roteiro Solidário 2019 começou na Vila de Serra D'El-Rei.

Dirigentes associativos e autarcas participaram nesta ação informativa e de conhecimento desta realidade no concelho.

Os participantes iniciaram a visita ao Jardim de Infância de Serra D'El-Rei e depois visitaram a Associação AP Serra desta Vila.

Serra D'El-Rei organiza excursões - A Mulher e a Vida



A Junta de Freguesia de Serra D'El-Rei organizou duas excursões que envolveu mais de 110 pessoas à iniciativa solidária Corrida da Mulher—A Mulher e a Vida, na cidade de Lisboa.

A Mulher e a Vida



EDITORIAL

Caros amigos (as)

Serra D'El-Rei teve no trimestre um conjunto de ações, iniciativas e de trabalho realizado considerados fundamentais para a nossa terra.

Uma atenção especial à intervenção nos caminhos agrícolas, valetas, corte de canas, espaços verdes, limpeza de arruamentos, manutenção dos pátios da Escola, apoio à festa da N.ª Sra. do Amparo e o apoio à festa do final do ano letivo do Jardim de Infância.

Uma capacidade notável para um período tão curto, organizar e implementar grandes iniciativas que tornam a Serra D'El-Rei mais viva, mais dinâmica e com consequências muito importantes ao nível dos visitantes.

A 2.ª Mostra Internacional de Renda de Bilros foi um êxito, amplamente reconhecida pelos visitantes nacionais, internacionais e pelas 16 delegações estrangeiras. As Rendas ao Vivo, a apresentação no desfile da 1.ª coleção de 16 coordenados de Moda inspirados em Pedro e Inês e a peça de arte urbana (dois corações) são exemplos deste sucesso na área da tradição, da inovação e da moda.

As magníficas iniciativas evocativas do 25 de Abril, o Dia Mundial da Criança, as Excursões à Corrida da Mulher e o próximo dia das comemorações da 16.ª Festa da Vila confirmou a força e a dinâmica de Serra D'El-Rei.

Estamos a festejar o Dia da Vila e a preparar um conjunto de iniciativas para os próximos dias.

Contamos com todos.

A si, um voto também de boas férias.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente

Jorge Amador



Doce alusivo à Renda de Bilros

Oferta: Bolos & Companhia (Susana Monteiro)



Peça de arte urbana executada pelas Rendilheiras Serranas. Apoio: Farmácia da Serra

Informação da Atividade da Junta de Freguesia

CULTURA

Recebemos várias Excursões ao Museu de Serra D'El-Rei, D. Pedro I durante os últimos meses. O Presidente da Junta de Freguesia, as colegas da Junta de Freguesia e a funcionária Elsa Monteiro fizeram as visitas guiadas às três exposições sobre o tema Pedro e Inês de Castro. Recebemos grupos dos concelhos de Lisboa, Sintra, Setúbal, Peniche e Santarém.

Realizámos com êxito a 2.ª edição da Mostra Internacional de Renda de Bilros de Serra D'El-Rei. Participaram 16 delegações provenientes de 11 países.



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A Junta de Freguesia promoveu várias atividades integradas nas comemorações do 45.º aniversário do 25 de Abril. Teatro/Revista, homenagem aos dois Serranos que estiveram nas prisões de Peniche, Aljube e Tarrafal, Cicloturismo – Volta ao Concelho, Caminhada e o convívio com os participantes nestas atividades marcaram estas atividades comemorativas do Dia da Liberdade.



INICIATIVA SOLIDÁRIA

A Junta de Freguesia promoveu duas excursões à Corrida da Mulher “A Mulher e a Vida”, em Lisboa.

DIA DA CRIANÇA

A Junta de Freguesia promoveu em colaboração com a Escola do 1.º ciclo e o Jardim de Infância de Serra D'El-Rei, as atividades no âmbito do Dia Mundial da Criança. Ao longo do dia foram feitas 4 ações dirigidas às crianças do Pré-Escolar e 1.º ciclo, pela atriz Raquel Monteiro.



TOPONÍMICA

A Junta de Freguesia iniciou o processo tendente à criação de uma nova imagem das Placas Toponímicas da Freguesia. Além da preocupação pela atratividade, as placas com cor vão passar a integrar o código postal completo do respetivo arruamento.



Informação da Atividade da Junta de Freguesia

INTERVENÇÃO NOS ARRUAMENTOS, CAMINHOS AGRÍCOLAS E ESPAÇOS VERDES

A Junta de Freguesia prosseguiu a intervenção com a colocação de tout-venant e saibre nos caminhos agrícolas da área da freguesia. A continuação da limpeza manual e corte de erva em todos os arruamentos da nossa terra, sem exceção. A manutenção e limpeza do Pátio da Escola do 1.º ciclo. O corte de canas em arruamentos e caminhos agrícolas da freguesia.

- A substituição de sinalização degradada. A colocação de massa fria nos buracos em diversas vias. Um cuidado especial pela conservação, manutenção dos espaços verdes e das múltiplas floreiras nesta vila.

ARTE URBANA

A Junta de Freguesia congratula-se com a execução da maior peça de arte urbana desenvolvida pelas nossas Rendilheiras e que se encontra no exterior do Fórum da Serra. Esta iniciativa contou com o apoio da Farmácia da Serra.

APOIOS A INSTITUIÇÕES LOCAIS

- A Junta de Freguesia apoiou a Banda Filarmónica A Serrana com a limpeza do exterior do Santuário de N.ª Sr.ª do Amparo, limpeza de terreno para permitir o torneio de Petanca e a caiação do edifício, por forma a possibilitar a realização da Festa de Nossa Senhora do Amparo com sucesso.

- A Junta de Freguesia apoiou o Jardim de Infância com a limpeza de erva e remoção de areia do parque infantil.

- A Junta de Freguesia apoiou os festejos dos Santos Populares de S. João, no Largo do Rato.

COMUNICAÇÕES

A Junta de Freguesia fez a negociação do novo contrato de comunicações para os próximos 3 anos que permitirá uma redução de custos de aproximadamente 500,00€ (Quinhentos euros)/ ano.

EVENTOS EM PREPARAÇÃO

- A Festa da Vila que terá lugar nos dias 30 de junho e 1 de julho.
- O ATL 2019 nos meses de julho e agosto.
- A passagem do Grande Prémio Internacional Joaquim Agostinho, que por nossa proposta terá passagem pela Avenida da Liberdade (já prevista), Rua da Alegria, Rua 4 de Agosto, Rua Luís de Camões.
- A Feira Anual 4 de Agosto.
- O 22.º Festival de Bandas Filarmónicas.
- O Passeio Sénior 2019.



Festa em Honra da N.ª Sr.ª do Amparo

A edição deste ano da Festa em honra da N.ª Sr.ª do Amparo foi promovida pela Banda Filarmónica A Serana.

O bom tempo que se fez sentir colaborou no êxito deste evento tradicional.

Do programa cultural, destacamos: os bailes, a atuação do Rancho Folclórico D. Pedro I (Infantil e adulto) e um outro momento cultural com a própria Banda Filarmónica centenária desta Vila.

No domínio da religiosidade, realizou-se a procissão na tarde de domingo, da Igreja de S Sebastião até ao Santuário da N.ª Sr.ª do Amparo.

A Festa foi bonita e o resultado financeiro positivo deste evento destina-se à Banda Filarmónica.

Esta iniciativa teve o apoio da Junta de Freguesia na limpeza do espaço, no terreno anexo para a realização da atividade desportiva e na caiação do exterior deste importante imóvel.



A LIBERDADE passou por aqui!

Comemorações do 25 de Abril em Serra D'El-Rei

A Vila de Serra D'El-Rei dinamizou um conjunto diversificado de atividades no âmbito das comemorações do 45.º aniversário do 25 de Abril.

HOMENAGEM A CIDADÃOS SERRANOS

Saúl Gonçalves e João Paulino Cidadãos naturais desta Terra que travaram um forte combate ao regime fascista, nas prisões políticas de Peniche, Aljube e Tarrafal foram homenageados pela Junta de Freguesia.

A iniciativa contou com a participação de Domingos Abrantes ex-presos políticos em Peniche, sendo atualmente membro do Conselho de Estado.

REVISTA À PORTUGUESA—E O SOL BRILHOU PARA TODOS NÓS

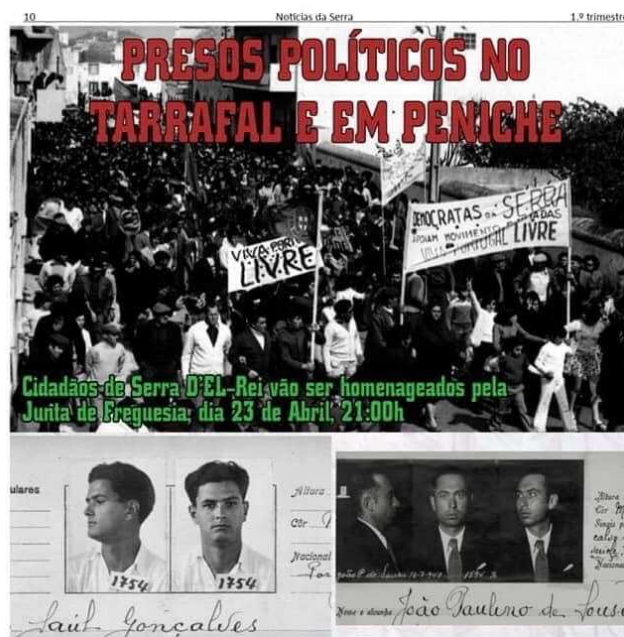
Um grande elenco com Natalina José, António Calvário e Ricardo Miguel, entre outros, proporcionaram um grande espetáculo cultural de Revista à Portuguesa. A Revista Volt'a Portugal encantou um salão da Serrana a rebentar pelas costuras (casa cheia).

DESPORTO E CONFRATERNIZAÇÃO NO DIA 25 DE ABRIL

Depois das iniciativas já referidas nos dias 23 e 24 , o dia 25 de Abril foi dedicado ao Ciclismo, com passeio pelas ruas e caminhos da nossa terra e pela confraternização ao almoço.

Serra D'El-Rei mobilizou pessoas da nossa região para as iniciativas de Abril.

Obrigado a todos (as).



Serra D'El-Rei realiza com êxito evento internacional



O povo, a arte e a tradição em força na Serra D'El-Rei

MOSTRA INTERNACIONAL DE RENDA DE BILROS AO VIVO E A PRIMEIRA COLEÇÃO DE MODA LIGADA À NOSSA HISTÓRIA

A arte nas mãos das Rendilheiras e Rendilheiros de Serra D'El-Rei e de várias localidades do concelho, o fator inovação com a apresentação da 1.ª Coleção de Moda com Renda de Bilros alusiva à identidade local, marcaram decisivamente a edição da 2.ª Mostra Internacional de Renda de Bilros desta Vila.

A capacidade de organização, a qualidade do certame de 2019 foram amplamente enaltecidas pelas 16 delegações internacionais que representaram 11 países.

A Vila de Serra D'El-Rei proporcionou também aos visitantes a apresentação da 2.ª peça de arte urbana inspirada por uma das histórias de Amor mais conhecida tendo como protagonistas D. Pedro I e D. Inês de Castro.

A música, o folclore e o espetáculo do desfile de Moda valorizaram os três dias do evento cultural.

Impõe-se o agradecimento a todas (os) os que fizeram e apoiaram a realização de um dos maiores eventos internacionais ligados à Renda de Bilros em todo o mundo no ano de 2019.

Obrigado a todos (as)!



Inspirados na História de D. Pedro I e D. Inês de Castro

Coleção de Coordenados de Moda

A Junta de Freguesia de Serra D'El-Rei, os criadores da Modatex e as Rendilheiras da nossa terra deram as mãos e apresentaram a 1.ª coleção de Coordenados que abordou a magnífica história de Amor sobre o D. Pedro I e D. Inês de Castro. Os jovens modelos da freguesia, do concelho e da região de Lisboa deram o seu contributo para valorizar esta coleção de trabalhos.



1 - A paixão entre Pedro e Inês trazia consigo um calor vulcânico e profundo, no entanto estava situada numa paisagem gélida que representava a tragédia da morte da Inês. As lágrimas de D. Pedro I transformaram-se em lava e impulsionaram-no a agir.

Formanda: Catarina Santos

2 - A relação de Pedro e Inês, um amor trágico que terminou dramaticamente, traz ainda e sempre ao coração português um sentimento de ternura triste.

O crime que terminou este grande amor e o massacre que o vingou, chocam pelo contraste com a pureza do mesmo, e dá um valor único a este episódio da história portuguesa.

Não podemos recordar estes dois amantes desventurados, senão pelo seu amor singelo que persistiu para além da morte, pelo horror sanguinolento da morte de Inês e pelos corações arrancados aos seus carrascos.

Pretende-se então apresentar estes elementos de uma nova forma, que recorda e moderniza o gótico medieval do século em que D. Pedro I e Inês de Castro viveram.

Formanda: Ana Campos

3 - Esta proposta baseia-se na personagem D. Inês de Castro, focando-se principalmente na sua morte e o que lhe sucedeu. Segundo a lenda, Inês de Castro foi exumada e coroada rainha já depois de morta. A corte foi obrigada a beijar a mão do cadáver de Inês de Castro sob ameaça de pena de morte. Este coordenado vai assim explorar o lado mais mórbido desta lenda. Tem como objetivo provar que é possível encontrar beleza na morte e nas etapas da decomposição do corpo humano.

Formando: Tiago Bessa

4 - Neste concurso com o tema “Pedro e Inês”, decidi abordar o poema de Luís de Camões escrito na Fonte das Lágrimas em Coimbra.

Esse mesmo poema fala sobre “As filhas do Mondego” (A Natureza), e a tristeza das mesmas com a morte de Inês de Castro.

Criei então uma das filhas do Mondego, tentando representar a sua tristeza pelo uso da cor do luto (preto), e pela utilização da renda de bilros com imagens de anjos nas bainhas dum véu.

Formanda: Maria Curado

5 - Vestido inspirado na história de D. Pedro I e D. Inês de Castro. O comprimento, os ombros e costas descobertos, o rosa claro e o motivo da renda dão a este vestido inspirado no vestuário da época um toque moderno.

Formanda: Filomena Freire





6



7



8



9



10

6 - Vestido branco com grande decote e que realça os ombros com pregas coração vermelho em renda de bilros que simboliza o amor de D. Inês por D. Pedro. As finas tiras que caem sobre a saia remetem para o sangue derramado com o assassinato de D. Inês.

Formando: André Marques

7 - O tema deste projeto é baseado na história amorosa do casal mais famoso de Portugal, D. Pedro I e Inês de Castro. Os túmulos deles, que se encontram no Mosteiro de Alcobça, foram a inspiração principal para este trabalho. Ambas as esculturas são consideradas as verdadeiras obras—primas da Arte Gótica.

A paleta de cores é constituída de tons pastéis, sendo retirada através do principal material de obras mencionadas, em calcário.

O calcário serve como uma referência significativa não só para a escolha cromática, mas também para adição de mais uma referência de inspiração para este tema. Nomeadamente o filme “ I’m staying” de Karen Oganessian, que tem como cenário predominante montanhas e chão de pedras, que fazem lembrar o material referido. Este cenário pertence ao mundo paralelo onde habitam pessoas que se encontram em coma, conseguindo interagir umas com as outras. Para além de possuir uma estética semelhante, pode-se criar um paralelismo entre a história do casal e a história do filme. Na parte do vestuário terei como a fundamental referência as peças usadas no filme, principalmente a forma e a silhueta. Cada parte exterior no filme tinha um estampado nas costas, uma espécie de abreviação numérica, que significava o ano de nascimento / morte da personagem que a vestia. Irei fazer o mesmo que com as datas das duas personagens.

Os bilros serão usados em partes como cós, parte de baixo de calças e nos rasgões existentes.

Formanda: Darya Fesenko

8 - A peça assenta na ideia de força representado pelo

colete acolchoado que rodeia o corpo, retirando a ideia do caixão que guarda Inês para todo o sempre. Em simultâneo existe a ideia do sensível puro, leve pela imagem retratada da própria Inês, concluindo desta maneira a peça com drapeados para dar um ar leve e transparente.

Em relação aos materiais, proponho um contraste entre opaco (força) e transparente (puro).

Formando: André Vieira

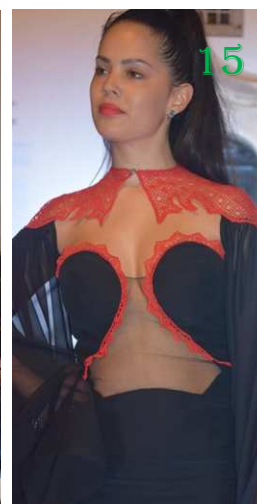
9 - Este coordenado tem como base a História de Portugal e a aliança com Inglaterra, que na época foi considerada desleal. Existem inúmeras versões da história: reconquista do território Português aos Espanhóis, invasões francesas, transportes de mercadorias do Norte do país para Peniche; tendo todas elas acabado mal aos olhos do povo Luso, com saqueamentos, abusos, etc. As cores escolhidas são o vermelho, azul, branco sujo, amarelo e preto.

Significado das cores: Vermelho – vigor, raiva, liderança, coragem, desejo, malícia e ira; Azul – inteligência, poder e integridade; Branco – inocência, bondade, pureza, perfeição. O uso do branco sujo representativo da falta/ “roubo” destas características; Amarelo – prevenção, prudência e enfraquecimento; Preto – poder, tristeza, mistério e maldade. As Rendas de Bilros são aplicadas nas vistas e nos punhos do casaco e nas faixas laterais das calças. Tendo como inspiração as ondas do mar. Mar este, de onde veio a armada britânica.

Formanda: Rita Machado

10 - Com forte influência na antiguidade grega, este vestido branco com apontamentos de renda de Bilros na cor vermelha do sangue e da morte e do amor de Pedro e Inês.

Formanda: Vanessa António



11 - A proposta inspirada na história de amor entre D. Pedro I e D. Inês de Castro. A cor predominante é o vermelho, símbolo do amor dos dois, bem como do sangue derramado de Inês. A renda dourada simboliza poder e ostentação. A roda da vida um dos símbolos representado no túmulo, é o motivo da renda.

Formanda: Sílvia Pereira

12 - Neste concurso com o tema “Pedro e Inês”, decidi abordar o poema de Luís de Camões escrito na fonte das lágrimas em Coimbra. Esse mesmo poema fala sobre “as filhas do Mondego” (a natureza), e a tristeza das mesmas com a morte de Inês de Castro. Crio então uma das filhas do Mondego, tentando representar a sua tristeza pelo uso da cor do luto (preto), e pela utilização da renda de bilros com lágrimas no véu.

Era uma vez... Assim começam todas as histórias de Amor... E não há história mais bela que a história de Pedro e Inês. É uma história que marcou a História de Portugal e que ainda hoje se mantém viva pela famosa Quinta das Lágrimas, que continua a contar a todo o mundo a lenda do herdeiro do trono português e da dama de companhia de D. Constança, esposa do mesmo, que acabaria por morrer mais tarde dando espaço para que o amor de Pedro e Inês se assumisse. De entre o ódio que essa relação acabara por causar, valeu a Inês o ordenamento de sua morte pelo Rei D. Afonso IV, onde seu sangue ainda se encontra na Fonte dos Amores. E que nesta coleção se pretende mostrar pela presença das ricas e manchas vermelhas. O dourado surge nesta coleção para representar o ouro-“ Sangue real” da ascensão de Pedro ao trono, e que tão friamente (assim como o metal) manda matar, arrancando-lhes o coração, os homens que houveram matado a sua amada. Assume ainda perante o povo que terá casado com Inês secretamente tornando-a assim Rainha de Portugal. É neste ponto que, querendo de alguma forma mostrar o romantismo da história, entram as

rendas de Bilros. Também a ideia de “armadura” surge em aparência na coleção querendo mostrar alguém que luta pelo amor. Os enredos do trabalho das rendas fazem jus ao enredo que fora a história deles. Em que ambos acabam da forma mais belo. As rendas resultando numa peça unicamente trabalhada por alguém que dedica muito amor a elas, e o casal, acabando lado a lado, em túmulos feitos de calcário (elemento encontrado na coleção através da cor) igualmente trabalhado, dando ao espectador um deslumbre ao olhar.

Formanda: Joana Maltez

13 - Coordenado que mistura os mais diversos elementos: cores como o vermelho, o rosa e o preto, detalhes como a renda, o folho em godés, a saia simétrica, o corpete e os leggings. Uma combinação/sedução entre o passado e o presente. No amor passado de Pedro e Inês que se torna actual com esta peça.

Formanda: Cláudia

14 - HEART: conta a história que após o assassinato de D. Inês, devastado pela perda da sua amada, D. Pedro terá perseguido os responsáveis oferecendo-lhes uma morte macabra ao arrancar-lhe o coração. “Heart” segue então uma linguagem dramática, quase teatral onde o coração é o tema principal, representado a ambiguidade entre o amor e o ato de vingança numa perspectiva carnal e humana.

Formanda: Ana Maricato

15 - Vestido pelo joelho decorado com renda de Bilros, corpo parcialmente transparente que realça as formas do corpo feminino. A renda vermelha sobre fundo preto mistura elementos clássicos com o a gola/lágrima que nos pode remeter para as gotas de sangue e lágrimas de dor do amor impossível de D. Pedro e D. Inês de Castro.

Formanda: Luísa Alves

Junta de Freguesia fez reconhecimentos cultural

Homenagem a 4 Personalidades



MANUEL VALERIANO ALONSO DE LEÓN



Fotógrafo e autarca.

A profissão de fotógrafo é uma das suas paixões. Seguiu o exemplo do seu pai e proporcionou um importante arquivo fotográfico para o seu filho Diego.

Desportista e líder.

Um líder por excelência. Pichurri, nome de guerra desportivo, que logo seria o seu nome na vida, foi o líder natural de toda uma geração de futebolistas que nasceram nesta região. Institucionalmente, o seu trabalho como alcalde de Camariñas, deixa uma marca imensa no desenho do urbanismo e na projeção externa do seu concelho e na forte aposta na área da Renda de Bilros.



ERNESTINA MARELLI



Natural de Novedrate, desempenha as funções de Presidente da Associação de Rendilheiras de Novedrate. Recebeu o título de Embaixadora da Renda de Bilros no Mundo (título atribuído pela Comuna de Novedrate).

Trata-se da Rendilheira que tem um número importante de participações em certames internacionais em todo o Mundo.

Tem mantido uma relação de excelência com a Serra D'El-Rei nos últimos anos que urge sublinhar.

Participou na Expo Milão 2015, com Serafino Grassi, Maurizio Barni e Jorge Amador na Conferência Internacional no âmbito do "Encontro sobre a identidade e a Renda de Bilros".

É uma personalidade de enorme valor, reconhecida no seu país e junto da comunidade internacional ligada à Renda de Bilros.



MARIA FERNANDES DE OLIVEIRA



Natural de Serra D'El-Rei, nascida em 29-06-1931, reformada.

Dedica-se à Renda de Bilros desde 1943.

Ao longo da sua juventude executou muitos trabalhos e tem bem presente o destino dos mesmos: Geraldês e Peniche. Segundo o seu testemunho após a execução dos seus trabalhos, os mesmos eram entregues nestas localidades do concelho para venda, sendo um decisivo recurso financeiro para o sustento da família.

Participou em diversos eventos nacionais desta arte tradicional, designadamente em Peniche e Serra D'El-Rei. Apresentou trabalhos em sucessivos Concursos de Renda de Bilros, promovidos pela autarquia de Peniche, tendo alcançado alguns prémios de relevo.

Os seus trabalhos têm sido cedidos à Junta de Freguesia e apresentados nos últimos anos na Mostra de Encaixe de Camariñas, na Mostra Internacional D'EL-PIZZO, em Novedrate – Itália.



MARIA BISSACCO



Mestra Desenhadora de Renda de Bilros

Após meia vida dedicada à alta costura, D.ª Maria Bissacco, nascida em Trieste – Itália, começou a trabalhar com Renda de Bilros em 1994, obtendo um diploma como Maestra da Renda de Bilros na Escola desta arte de Corsetti de Gorizia, em 2000-2001.

Posteriormente, assistiu a muitos cursos de especialização, dos quais se destacam um sobre o código de cores no desenho de Rendas, com Mariana Stang, em 1999 e outro sobre a história e técnica da renda boémia ensinado pelas famosas professoras da República Checa.

A sua criatividade possibilitou a apresentação de vários trabalhos em Museus Têxteis: Valtopina, Venécia, Burano e Arenys de Mar.

Em Julho de 2004, obteve o 2.º lugar no Concurso de Renda de Bilros promovido pelo Congresso Mundial da OIFA – Organização Internacional de Renda de Bilros.

Maria Bissacco participou em vários eventos internacionais e a sua marca na área da Moda está relacionada com a criatividade e a modernidade aplicada à Renda.

Novas Placas Toponímicas

A Junta de Freguesia apresenta novas placas toponímicas e com a novidade de além do nome dos arruamentos os mesmos passam a incluir o código postal completo.

Trata-se de mais um investimento pago apenas pela Junta de Freguesia de Serra D'El-Rei e daí a gradualidade na aquisição desta moderna toponímia.

 Avenida da Liberdade 2525-801	 Rua 25 de Abril 2525-813
 Rua do Rossio 2525-836	 Rua 1º de Dezembro 2525-811
 Rua do Poço Novo 2525-835	 Rua da Alegria 2525-816
 Largo D. Inês de Castro 2525-809	 Rua 1º de Maio 2525-812
 Largo D. Pedro I 2525-807	 Rua do Bairro Novo 2525-829
 Rua dos Penedos 2525-841	 Rua Vale Cavalos 2525-850
 Rua da Cascalheira 2525-819	 Rua dos Combatentes 2525-838
 Rua do Poço das Eiras 2525-834	 Rua 4 de Agosto 2525-814
 Rua da Falcata 2525-820	 Avenida da Serrana 2525-802



SERRA D'EL-REI

MUSEU DE SERRA D'EL-REI D. PEDRO I

MUSEU MUSEUM

PEDROINÊS
NA HISTÓRIA DE
SERRA D'EL-REI

Festa da Vila
30 de JUNHO
e 1 de JULHO

**MORE ATTRACTIVE!
MAIS ATRATIVA!**

Troféu Joaquim Agostinho

42º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO
13 de JULHO

22º Festival de Bandas Filarmónicas
29 de Setembro



MUSEU MUSEUM

MUSEU DE SERRA D'EL-REI D. PEDRO I

PEDROINÊS
NA HISTÓRIA DE
SERRA D'EL-REI



Início das Comemorações do 16.º Aniversário

Festa da Vila

